

**Um jardim simbólico das diversas faces da maternidade: os filhos são flores e as mães, suas jardineiras.**

**Entram diferentes perfis de mães — da sábia à severa, da adotiva à solteira — cada uma carregando uma flor que reflete o cuidado, o amor, os desafios e até as dores de sua jornada.**

**Enquanto os narradores conduzem a reflexão sobre o ato de semear e regar, o público é levado a entender que, embora cada “jardim” seja único e marcado por imperfeições ou virtudes, o dom da vida é a maior semente de todas.**

---

Outra versão de FLORES PARA MAMÃE

Personagens:

Narrador 1 ( entra com um vaso vazio nas mãos)

Narrador 2 (entra com um regador e uma tesoura de jardim)

Mãe sábia (entra com uma flor bem bonita, Ex: rosa, lírio...)

Mãe coruja ( entra com uma flor comum, ex: margarida)

Mãe amiga ( entra com uma flor de dois botões, ex: flor do campo,)

Mãe solteira ( Entra com uma flor pequena, ex: copo de leite)

Mãe severa ( entra com uma flor sóbria, ex: girassol)

Mãe perversa( entra com uma flor murcha e seca)

Mãe adotiva ( entra com duas flores bem diferentes, ex: gérbera e tulipa)

Outra versão de FLORES PARA MAMÃE

(Entra um por vez)

NARRADOR 1: Mãe, vaso de Deus, feita foi à mulher para ter a honra de gerar um novo ser. Feita para amar, ensinar, educar, instruir...Feita para ser mãe.

NARRADOR 2: Mãe...De todos os tipos, mãe coruja, mãe solteira, mãe amiga, mãe sábia, mãe severa, mãe perversa, mãe que adota, mãe que aborta.

Todas são jardineiras...Seu dever é semear e regar a suas plantas, seus filhos.

NARRADOR 1: As vexes nascem flores belas, que são regadas e amadas, as vexes suas flores são maltratadas ou não semeadas.

NARRADOR 2: Infelizmente nem todas tiveram sorte se ter sua jardineira, sua mão como Deus a planejou.

**MÃE SÁBIA:** minha mãe, é uma mãe sábia e por isso minha flor esta vistosa e bela, mamãe me ensinou a olhar a vida como Deus quer que a olhemos.

Mamãe me deu amor me deu afeto e instrução.

E soube me corrigir quando foi preciso, por isso hoje minha flor esta formosa e viva.

**MÃE CORUJA:** Mamãe foi sempre meiga e doce, minha mãe é mãe coruja, e as vezes por isso não soube me dizer não em horas que eu precisava escutar. Hoje minha flor é uma flor bonitinha, mas poderia set melhor, minha flor só não é mais bela e colorida pela falta de não e excesso de mimos e agrados, ás vezes precisamos escutar um não para crescermos pensando que tudo tem sua hora certa.

**MÃE AMIGA:** Mamãe, mãe amiga, tão amiga que posso contar os meu segredos á ela, mamãe me entende e me corrige, me ajuda e me consola e este é o motivo da minha planta ter duas flores, porque ao mesmo tempo de mãe, ela foi minha inseparável amiga.

**MÃE SOLTEIRA:** Hoje minha flor ainda esta viva porque foi regada com lagrimas, pranto e oração. Mãe... Mãe solteira, que teve a difícil tarefa de me criar sozinha, sem ninguém para ajudar.

Por isso a você mãe, dedico a minha flor, pois quando o vento soprava forte o galho dobrava mais não quebrava, graças a sua infinita fé e amor.

**MÃE SEVERA:** Minha mãe, mãe severa, cuidou-me e amou-me de maneira que eu não conseguia compreender, mas hoje compreendo, desde pequena ela me ensinou com rigidez seriedade, sempre tive que fazer o que ela mandava, mas ela estava certa e hoje a agradeço por isso, pois minha flor esta saudável e forte.

**MÃE PERVERSA:** (cabeça baixa, como se estivesse envergonhada) Mesmo que me batas, que brigue, que me faça chorar todas as noites, mesmo assim eu te amo...Mãe...Mãe perversa, minha flor esta murcha e por pouco não morreu, já que ela não foi regada com amor, carinho e dedicação. Mas eu te perdoo, porque mesmo assim és minha mãe.

**MÃE ADOTIVA:** Dela nada pareço, mas mesmo assim eu a amo como ela sempre me amou, minha mãe é mãe adotiva, ela me adotou, cuidou e educou, e é por isso que serei eternamente grata por ela ter cuidado, regado e amparado a minha flor que nem foi ela quem semeou.

(uma pequena pausa, demonstram - se tristes e cabisbaixas)

**MÃE SÁBIA:** Agora vamos falar de alguém que não pode vir.

**MÃE CORUJA:** Porém não veio de propósito

**MÃE AMIGA:** Não veio porque não teve esta oportunidade.

MÃE SOLTEIRA: Não sabemos o seu nome.  
MÃE SEVERA: Sua face desconhecemos.  
MÃE PERVERSA: Sua voz nunca ouvimos, e jamais ouviremos.  
MÃE ADOTIVA: sua planta nem germinou.  
NARRADOR 1: É filho da mão que abortou.  
NARRADOR 2: Da mãe que rejeita, não aceita.  
MÃE SÁBIA: Ele não poderá chamá-la de mãe.  
MÃE CORUJA: Mesmo que quisesse.  
MÃE AMIGA: pois ela não deu a este ser a chance de viver.  
MÃE SOLTEIRA: Sábia é a pessoa que não impede alguém de viver  
MÃE SEVERA: Pensem... Todos têm direito a vida.  
MÃE PERVERSA: Pois a vida é o maior dom que Deus nos dá.  
MÃE ADOTIVA: E este dom só Deus tem o direito de dar e tirar.  
(Uma pequena pausa, para mudar o assunto)  
NARRADOR 1: e é por isso que estamos reunidas aqui.  
NARRADOR 2: por que mesmo com de feitos e qualidades.  
NARRADOR 1: vocês, sem exceção e sem acepção.  
NARRADOR 2: Nos amaram, cada uma do seu jeito.  
NARRADOR 1 e 2: A vocês,mães...  
TODAS: As mães de todo jeito, cor e nação, a todas as mães:  
Um feliz dia das mães!